

BOLETIM INTERNO Nº 012

QUARTEL-GENERAL MARECHAL BITTENCOURT, BRASÍLIA, DF, 20 DE JANEIRO DE 2015

Para conhecimento desta Secretaria, OMDS, CCIEx e devida execução, publico o seguinte:

1ª PARTE - SERVIÇOS DIÁRIOS

Para o dia 21 JAN 15 qua

Of Serviço/QGEx	2º Ten ANDREYA	- D Cont
Cb D	Cb RÔMULO MARTINS	- CPEX
Cb Bloqueio/QGEx	Cb ANDRÉ FELIPE	- D Cont
Sd Reforço/QGEx	Sd DERNIVAL	- D Cont
Sd Garagem/QGEx	Sd W. JESUS	- 11ª ICFEx
Of Perm Bl I	1º Ten PAULO ROBERTO	- SEF
Adj ao Of Perm Bl I	2º Sgt RAMOS	- SEF
Perm Contg/SEF	Sd MENDONÇA	- CPEX
Mensageiros ao Bl I	Cb ALVES; Sd FÁBIO; Sd OTÁVIO; Sd TIAGO	- SEF

2ª PARTE - INSTRUÇÃO

Sem alteração

3ª PARTE - ASSUNTOS GERAIS E ADMINISTRATIVOS

1. ASSUNTOS GERAIS

a. Alterações de Oficiais Gerais

1) Afastamento da Guarnição de Brasília

a) Por intermédio do DIEx nº 4-SEF, de 12 JAN 15, foi solicitado autorização ao Cmt Ex para afastar-me desta Capital Federal, nos períodos abaixo especificados:

- 192100 Jan 15 a 202100 Jan 15, com a finalidade de presidir a Passagem de Chefia da 12ª Inspetoria de Contabilidade e Finanças do Exército (12ª ICFEx), em Manaus/AM; e

- 221700 Jan 15 a 231900 Jan 15, com a finalidade de presidir a Passagem de Chefia da 5ª Inspetoria de Contabilidade e Finanças do Exército (5ª ICFEx), em Curitiba/PR.

b) Em resposta, por intermédio do DIEx nº 47-A1.1/A1/Gab Cmt Ex, de 14 JAN 15, o Cmt Ex autorizou o Secretário a afastar-se da guarnição nos períodos solicitados.

(Nota nº 1-SEF, de 19 JAN 14)

Em consequência, a SG1/SEF e os interessados tomem as providências decorrentes.

Cont BI Nº 012, de 20 JAN 15

2) Deslocamento do Secretário de Economia e Finanças

Em 19 JAN 15

O Gen Ex ARAKEN DE ALBUQUERQUE, Secretário de Economia e Finanças, deslocou-se para a guarnição de Manaus/AM, a fim de participar da Solenidade de Passagem de Chefia da 12ª ICFEx.

Em consequência:

a) passo a responder pelo expediente do Secretário de Economia e Finanças, a contar de 19 JAN 15, cumulativamente com a função que já exerço; e

b) a SG1/SEF e os interessados tomem as providências decorrentes.

b. Alterações de Oficiais

1) Desligamento - Transcrição

“DIEEx nº 14-S4/11ª ICFEx, de 15 JAN 15.

1. Versa o presente expediente sobre desligamento de oficial.

2. Informo-vos, para fins de medidas administrativas cabíveis, que o 1º Ten (043790453-5) ERONILDO MARCOS DE OLIVEIRA foi desligado e excluído do efetivo desta Inspetoria em 15 JAN 15, por ter sido designado para o Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (Superintendência Estadual de Brasília/DF), sendo-lhe concedido o prazo de 48 (quarenta e oito) horas para apresentar-se na nova OM de destino a contar desta data. (Assn) WALACE NELLO RODRIGUES SERODIO - Ten Cel, Rsp Ch 11ª ICFEx.”

Em consequência, a SG1/SEF, a 11ª ICFEx e os interessados tomem as providências decorrentes.

2) Deslocamento

Em 19 JAN 15

Os Cel MARCO ANTÔNIO MARTIN DA SILVA e AIRTON GIROTO, ambos desta Secretaria, deslocou-se para a guarnição de Manaus/AM, a fim de apoiar os trabalhos do Secretário de Economia e Finanças na Solenidade de Passagem de Chefia da 12ª ICFEx.

Em consequência, a SG1/SEF e os interessados tomem as providências decorrentes.

Cont BI Nº 012, de 20 JAN 15

3) Passagem de Cargo e Encargos - Sem Efeito - Concessão de Prazo

a) Sem Efeito

Torno sem efeito a passagem do cargo e encargos da Função de Chefe da Subseção de Finanças/SEF, da 1º Ten FERNANDA MOTINHA DOS SANTOS, para o Maj MARCELO BIFANO DA SILVA, ambos desta Secretaria, de acordo com o publicado na letra b) do item 6) da alínea b. do nº 1. da 3ª Parte do BI/SEF Nº 011, de 19 JAN 15.

b) Concessão de Prazo

(1) Concedi ao Maj MARCELO BIFANO DA SILVA, até 8 (oito) dias úteis, a contar de 19 JAN 15, para a passagem do cargo e encargos de Chefe da Fiscalização Administrativa/SEF ao Ten Cel FRANCISCO WINDSON CAVALCANTI MENDES, ambos desta Secretaria, de acordo com o Nr 2 do art. 143 do RAE, os quais apresentaram-se nesta data, por término de passagem.

(2) Concedo a 1º Ten FERNANDA MOTINHA DOS SANTOS, até 8 (oito) dias úteis, a contar desta data, para a passagem do cargo e encargos da Função de Chefe da Subseção de Finanças/SEF, ao Maj MARCELO BIFANO DA SILVA, ambos desta Secretaria, de acordo com o Nr 2 do art. 143 do RAE.

Em consequência, a SG1/SEF, a SG4/SEF e os interessados tomem as providências decorrentes.

c. Alterações de Praças

Curso de Francês Técnico para Operações de Paz (Atv V15/218) - Transcrição

“DIEEx nº 88-A1.2/A1/Gab Cmt Ex - CIRCULAR, de 13 JAN 15.

Levo ao conhecimento desse ODG/ODS/OADI que o Senhor Comandante do Exército, em Port nº 018, de 13 JAN 15, designou o S Ten Inf CLAUDIO HENRIQUE JERÔNIMO, da 4ª ICFEx, para frequentar o Curso de Francês Técnico para Operações de Paz (Atv PCENA V15/218), na cidade de Buenos Aires, na República Argentina, no período de 20 a 30 ABR 15, com ônus total para o Comando de Exército. (Assn) Gen Div MAURO CESAR LOURENA CID, Chefe do Gabinete do Comandante do Exército.”

Em consequência, a SG1/SEF, a 4ª ICFEx e os interessados tomem as providências decorrentes.

Cont BI Nº 012, de 20 JAN 15

d. Alterações de Servidores Civis

Avaliação de Desempenho - Resultado Final

Divulgo, conforme discriminação a seguir, o resultado final das avaliações individual e institucional do ano de 2014 (5º Ciclo - de 1º JAN 14 a 31 DEZ 14), atinentes aos servidores civis lotados nesta Secretaria, OMDS e CCIEEx, a fim de atribuição da Gratificação de Desempenho do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo (GDPGPE), em conformidade com o art. 28 da Port nº 1.180-Cmt Ex, de 30 NOV 10:

Matrícula	Nome	Avaliação Individual	Avaliação Institucional	Avaliação Final
0075711	ANA ROSA FERREIRA DA CUNHA	20	80	100
0075820	DULCINEA BERNARDA DA SILVA	20	80	100
1099918	ELIOMAR FRANCISCA VIEIRA	20	80	100
0077710	FAUSTO RODOLFO QUEIROZ	17,20	80	97,20
0079700	FRANCISCO ROBERTO LOBO DOS SANTOS	17,42	80	97,42
0079628	IONE CORREIA DE LIMA RIBEIRO	20	80	100
0079313	JOSINA MARIA ALEXANDRE	20	80	100
0075717	MARIA DO CARMO DE VASCONCELOS	20	80	100
0078557	MARIA ELZA PEREIRA OLIVEIRA	20	80	100
1099930	PAULO PEREIRA MASCARENHA	20	80	100

(Nota nº 42-SG1/SEF, de 15 JAN 15)

Em consequência, a SG1/SEF, as OMDS, o CCIEEx e os interessados tomem as providências decorrentes.

e. Diversos

Sistema Logístico de Manutenção do Exército Brasileiro - Transcrição

“DIEEx nº 352-DMAT/COLOG, DE 29 DE OUTUBRO DE 2014

1. O Exército Brasileiro vivência a maior experiência de reacompletamento e renovação de sua frota de veículos em décadas. São mais de 12 mil unidades adquiridas em pouco mais de dois anos, com investimentos da ordem de R\$ 4 bilhões. Desde então, as novas viaturas tem contribuído para o aumento da operacionalidade da F Ter, permitindo que nossas tropas se desloquem para as áreas de adestramento/emprego por frações constituídas, com seus próprios meios, com maior rapidez e em melhores condições de segurança e conforto.

2. Os recursos que possibilitaram tais aquisições foram, majoritariamente, oriundos de medidas provisórias (MP 572 e 573/2012), enquadrados como investimento (GND 4) e com aplicação restrita a aquisição de certos tipos de veículos automotores. Tais condicionantes impediram que

Cont BI Nº 012, de 20 JAN 15

investimentos necessários a adequação do Sistema Logístico de Manutenção aos avanços tecnológicos e a dimensão da nova frota fossem feitos na plenitude.

3. Para contornar tais óbices, o COLOG incluiu nas aquisições o conceito de “pacote logístico”, contemplando ferramental, capacitação de mecânicos e operadores e extensão da garantia para 2 (dois) anos. A adequação de postos de abastecimento e, na medida do alcance e finalidade dos recursos recebidos, das instalações de manutenção foi também contemplada. Da mesma forma, mais de 2.100 militares foram capacitados pelos fabricantes a realizar os procedimentos de manutenção preventiva das diversas marcas de viaturas adquiridas.

4. Paralelamente, ainda em 2012, este ODS apresentou ao EME o planejamento da necessidade de recursos complementares para adequação da estrutura de manutenção do EB a nova frota. Tudo foi pensado para que, no prazo de vigência das garantias contratuais, o Sistema de Manutenção do Exército pudesse ser modernizado. Tal planejamento foi encaminhado a SEF, que o submeteu ao setor econômico do governo federal, tendo recebido deste o reconhecimento da necessidade do investimento, fato que, até o momento, não se concretizou.

5. As primeiras viaturas adquiridas em 2012 já começam a ter expiradas as suas garantias, representando aumento de demanda por mecânicos qualificados e atualizados, instalações de manutenção adequadas e equipamentos especiais nas oficinas regimentais das Unidades e nos pavilhões das OM Log Mnt. No próximo ano essa demanda crescerá vertiginosamente, até que, em meados de 2016 toda a nova frota estará com suas manutenções preventiva e corretiva inteiramente sob responsabilidade de nossos motoristas, operadores e mecânicos militares. A atuação desses profissionais terá influência decisiva na longevidade da frota e na fixação dos gastos de custeio em patamares suportáveis pelo orçamento anual.

6. Ciente de que o Comando da Força se mantém permanentemente engajado no propósito de obter os recursos necessários a modernização do Sistema de Manutenção do Exército, cabe a este Comandante Logístico destacar que existe uma gama de medidas de baixo custo, passíveis de serem implementadas em curto prazo e que certamente mitigarão as deficiências ora relatadas, a saber:

a. mecânico em função de mecânico - não deve haver mecânicos ocupando cargos na administração da OM se houver falta de mecânico nas oficinas;

b. cada viatura deve ter um responsável pela manutenção de 1º escalão - nas condições ideais, cada Vtr deve ter um motorista a ela atribuído. Na falta destes, militares do efetivo profissional da OM devem receber o encargo de realizar a Mnt de 10 escalão;

c. mecânicos, motoristas e operadores devem ser qualificados e especializados - se a OM não tem mecânicos e operadores em quantidade suficiente e ainda não foi contemplada com qualificações gerenciadas pela Diretoria de Material, deve buscar aumentar esses efetivos, qualificando e especializando seus quadros em estabelecimentos civis locais / regionais ou em parcerias com a rede de assistência técnica de cada marca das viaturas de sua frota;

Cont BI Nº 012, de 20 JAN 15

d. atenção especial aos motoristas e chefes de viatura - o componente humano está presente na maioria das causas de acidentes com viaturas, que sempre deixam prejuízos materiais, com impactos diretos para o sistema de manutenção. Quando ceifam vidas, são ainda mais contundentes. Ter motoristas bem formados, permanentemente treinados/reciclados e conscientes de sua elevada responsabilidade e parte fundamental da aquisição da capacidade operacional de cada OM e relaciona-se diretamente com a integridade física de cada militar da Unidade. Da mesma forma, o chefe de viatura deve receber instrução específica e deve ser ele a ditar a cadência e fiscalizar o permanente cumprimento das normas de segurança e direção defensiva pelo motorista, em qualquer deslocamento;

e. inspeções do material distribuído a tropa - inspeções, quando praticadas segundo o estabelecido na norma técnica vigente (ainda o T 9-1100), permitem ao comando, em todos os níveis, conhecer o material de dotação de sua tropa, o seu estado de conservação, as faltas, as necessidades de manutenção, de mecânicos e auxiliares, de manuais, ferramentas, equipamentos e instalações. As inspeções devem ser sistematicamente executadas por todos os escalões de comando, de forma planejada ou inopinada, e gerar consequências;

f. manutenção como parte obrigatória do adestramento/emprego-as manutenções antes, durante e após o uso na instrução e no emprego da tropa devem constar das ordens de instrução/operações, incorporando definitivamente no usuário do material a mentalidade de que o exercício / operação só termina quando o material nele empregado estiver com sua manutenção executada e devidamente recolhido as garagens e reservas;

g. jornada semanal de manutenção do material - o PIM/COTER estabelece uma jornada semanal dedicada a manutenção. Ela deve efetivamente ocorrer e envolver todo o efetivo da OM na manutenção do material de dotação, individual e coletivo. As viaturas, pelo seu alto valor e relevância na operacionalidade das frações, devem receber especial atenção;

h. conservar mais significa consertar menos - e uma prática, quase uma filosofia de manutenção que ensina a privilegiar a manutenção preventiva. Uma frota com a manutenção preventiva executada com critério sempre apresenta baixos índices de quebra prematura de componentes;

i. Plano de Manutenção Preventiva - as operações de manutenção preventiva e suas frequências estão reguladas no Manual Técnico T 9-2810 Manutenção Preventiva das Viaturas Automóveis do Exército e nos manuais técnicos dos fabricantes, sendo que, na vigência das garantias contratuais, as prescrições destes tem prioridade sobre o manual militar. Plano de Manutenção Preventiva e documento obrigatório em qualquer fração que tenha viaturas em sua carga;

j. estrito cumprimento dos procedimentos descritos nos manuais das Viaturas motoristas e mecânicos devem obedecer ao que prescrevem os manuais das viaturas, tanto na operação como manutenção, sendo obrigatória a sua leitura e cobrança por parte dos superiores imediatos;

Cont BI Nº 012, de 20 JAN 15

k. registro da frota no SISCOFIS - os créditos para atender ao Plano de Mnt Prev 1º Esc são repassados automaticamente para cada OM, sem necessidade de pedido, em função da frota de Vtr da OM registrada no Sistema de Controle Físico (SISCOFIS). Dados incorretos geram repasses incorretos;

l. “diagonal de uso” da frota - os gestores das frotas de cada OM devem ter a preocupação de empregar as Vtr de mesmo modelo com a mesma intensidade. Para tanto, devem estabelecer uma “diagonal de use”, mantendo as quilometragens e desgastes em cada grupo de Vtr relativamente semelhantes;

m. manutenção da viatura indisponível - o aumento do número de viaturas nas OM tem levado a prática de “deixar parada” a Vtr que apresente qualquer pane e empregar outra similar. Essa prática é tanto mais nociva quanto mais tempo a Vtr indisponível permanecer nessa condição. Os gestores da manutenção nas OM devem ser intolerantes com essa situação e exigir a pronta reparação do material indisponível pelo fornecedor quando em garantia, pelos executores da manutenção da OM ou pela OM Log Mnt que os apóia se a complexidade da pane ultrapassar a capacidade de sua OM;

n. gestão adequada dos recursos de manutenção - as necessidades de manutenção corretiva devem ser levantadas por equipes especializadas de mecânicos das OM Log de Mnt das GU/G Cmdo e, após priorização nesses escalões, serem registradas no Sistema de Contrato de Objetivos Logísticos (SISCOL). Os recursos recebidos devem ser aplicados de forma criteriosa e oportuna na manutenção do material para o qual foi solicitado no SISCOL. Mudanças nesse procedimento e falta de tempestividade caracterizam má gestão e geram perda da eficácia do recurso;

o. cada OM deve ter o projeto de adequação de suas instalações de Mnt registrado no OPUS e, sempre que possível, já licitado - tal iniciativa permitira ao Sistema de Obras Militares a exata quantificação dos recursos necessários e a pronta destinação de recursos, quando recebidos; e

p. valorização do componente humano do Sistema de Manutenção do EB - há imprescindibilidade na atenção a esses profissionais, que muitas vezes tem uma carga de trabalho desproporcional, num ambiente árido, pouco atrativo, pouco valorizado e muito exigido (muitas vezes no rigor regulamentar, impactando-lhes a carreira de forma definitiva). Investimentos com recursos de fonte par (gerados na própria OM) em capacitação, equipamentos e adequação de instalações podem melhorar as condições de trabalho, prestigiando e motivando os militares que compõem a estrutura de manutenção da OM.

7. Finalmente, solicito a V Exa a possibilidade de analisar as medidas supracitadas e determinar ordens para a sua implementação com a brevidade que o tema requer.

(Nota nº 6-SG4/SEF, de 19 JAN 15)

Em consequência, a SG4/SEF, as OMDS, o CCIEx e os interessados tomem as providências decorrentes.

	<p align="center">MINISTÉRIO DA DEFESA EXÉRCITO BRASILEIRO SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS (Contadoria Geral/1841)</p> <p align="center">Cont BI Nº 012, de 20 JAN 15</p>	<p align="center">Pag nº 8</p>
--	---	------------------------------------

2. ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

a. Diárias e Passagem - Concessão

A fim de participar da Solenidade da Passagem de Chefia da 5ª ICFEx, na guarnição de Curitiba/PR, nos dias 22 e 23 JAN 15, o militar, abaixo relacionado, faz jus à 1,5 (uma e meia) diárias e à passagem aérea, no trecho Brasília/DF - Curitiba/PR, conforme discriminado abaixo:

Gen Div PAULO CESAR SOUZA DE MIRANDA, S Sect Econ Fin;
 CPF: 499.154.447-53;
 Banco/AG/CC: 001 / 4883-6 / 5505-0; e
 Órgão: SEF.

Valor Unitário da Diária (R\$)	Qtd Diárias	Valor a Receber (R\$)
287,30 (duzentos e oitenta e sete reais e trinta centavos)	1,5	430,95 (quatrocentos e trinta reais e noventa e cinco centavos)
Passagem.....		795,03 (setecentos e noventa e cinco reais e três centavos)

Obs: o militar retornará por meios próprios.

(Nota nº 3-Asse 3/SEF, de 16 JAN 15)

Em consequência:

1) a Asse 3/SEF repasse para a SEF (UA) em cotas do SIPEO o valor total das diárias de R\$ 430,95 (quatrocentos e trinta reais e noventa e cinco centavos) e o valor total da passagem de R\$ 795,03 (setecentos e noventa e cinco reais e três centavos), referente a Solenidade da Passagem de Chefia da 5ª ICFEx; e

2) a SG4/SEF e os interessados tomem as providências decorrentes.

b. Domicílio Bancário - Alteração

Seja alterado, para fim de recebimento de remuneração, o domicílio bancário da 1º Ten CRISTIANE ALVES DE OLIVEIRA, conforme dados abaixo:

De	Para
Banco: 001 (Banco do Brasil) Agência: 4596-9 Conta corrente: 20.689-X	Banco: 104 (Caixa Econômica Federal) Agência: 0011 Conta corrente: 001.00.000.727-5

(Solução ao DIEx nº 26-Seç Pes/CCIEEx, de 14 JAN 15)

(Nota nº 40-SG1/SEF, de 40 JAN 15)

Em consequência, a SG1.2-Remun/SEF providencie a alteração do domicílio bancário da militar supracitada.

Cont BI Nº 012, de 20 JAN 15

c. CADBEN/FUSEx - Recadastramento de Dependente - DIEx Recebido - Transcrição

“DIEx nº 573-SG1/D Cont, de 29 DEZ 14.

1. Versa o presente expediente sobre recadastramento no FUSEx.

2. Remeto-vos a cópia da Sindicância, referente a recadastramento de dependente do 1º Ten RAIMUNDO PEREIRA DOS SANTOS, para as medidas administrativas junto a essa Secretaria e à Diretoria de Saúde. (Assn) LUIZ RENATO LIMA DE FREITAS COSTA - Cel, Subdiretor de Contabilidade.”

Em consequência, tendo em vista que a Srta AMANDA MUNIZ PEREIRA, dependente (filha maior de 24 anos) do 1º Ten RAIMUNDO PEREIRA DOS SANTOS, da D Cont atende todos os requisitos legais e necessários para o recadastramento no FUSEx, comprovado com a apresentação de toda documentação exigida pela legislação, por intermédio da Sindicância mandada instaurar pelo Diretor de Contabilidade, publicada no BI/D Cont nº 63, de 31 DEZ 14, e arquivada para fim de controle na SG1.2-Remun/SEF, seja realizado, por intermédio do BID-ONLINE, o recadastramento da referida dependente no CADBDEN/FUSEx.

(Nota nº 38-SG1/SEF, de 19 JAN 15)

d. Auxílio-Alimentação - Ordem de Saque

Seja sacado o Auxílio-Alimentação no montante de 5 (cinco) vezes o valor da etapa comum fixada para o Distrito Federal, pelo número de dias a que faz jus o militar, abaixo relacionado do CCIEx, referente ao mês de DEZ 14, de acordo com o previsto na letra “a” da tabela III do Anexo IV da MP Nº 2.215-10, de 31 AGO 01; combinado com o que prescreve o inciso II do art. 67 do Dec nº 4.307, de 18 JUL 02; e o art. 3º da Port nº 419-Cmt Ex, de 21 AGO 02:

Grad	Nome	Prec CP	Função	Nr de Dias	Dias - DEZ 14
Sd	DALTRON PEREIRA DE SOUSA SOUTO	351932532	Mot Ch CCIEx	10	15, 16, 17, 18, 19, 22, 23, 24, 29 e 30

(Solução ao DIEx nº 25-Seç Pes/CCIEx, de 14 JAN 15)

(Nota nº 41-SG1/SEF, de 19 JAN 15)

Em consequência, a SG1.2-Remun/SEF efetue o saque em favor do militar supracitado.

4ª PARTE - JUSTIÇA E DISCIPLINA

Sem alteração

Gen Div PAULO CESAR SOUZA DE MIRANDA
Rsp p/ Expt Secretário de Economia e Finanças